



@brasilsolidario f/institutobrasilolidario

IBS NOTÍCIAS
Outubro 2023

YouTube /BrasilSolidario

DIALOGOS IBS /DialogosIBS

Plano Bienal leva arte e cultura a Santarém (PA) e São Luís (MA)



Ações do Plano Bienal chegam a municípios parceiros do Grupo Ultra. pág. 2

Minha história

“

A culinária pode ser entendida como diversão, mas também como fonte de renda para muitas famílias e a comunidade.



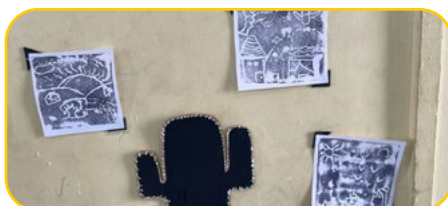
Priscilla Andrade, voluntária IBS na Oficina de Culinária - pág. 17

Destaque da edição

Conheça alguns dos voluntários do PDE em 2023. pág. 7



Arte e Cultura



Educadores replicam aprendizado do Ead de Xilogravura. pág. 15

Incentivo à Leitura



Anjos da Leitura de Catalão (GO) mobilizam ações literárias. pág. 8

Educomunicação



Alunos de Camaquã (RS) lançam a Rádio Recreio. pág. 14

Educação Ambiental



Cumbuco Bom de Bola promove mutirão de limpeza na praia. pág. 18

PDE leva arte e cultura a Santarém (PA)



Produção de fantoches e catalogação de acervo na Oficina de Leitura.



Apresentação do Teatro de Bonecos com materiais reutilizados.



Máquinas doadas para a escola, dando continuidade à Oficina de Fotografia.

Abrindo a programação das ações presenciais de setembro, a equipe IBS esteve em Santarém (PA), para a semana de oficinas práticas de Arte e Cultura, do Plano Bial Brasil Solidário, numa programação intensa realizada dos dias 11 a 13, na Escola Municipal Professora Hilda Mota. As ações foram realizadas no município a partir da parceria do IBS com o **Grupo Ultra** e a **Ipiranga**, com formações e oficinas práticas em Teatro de Bonecos, Desenho e Pintura, Fotografia e uma capacitação em Mediação de Leitura e catalogação de acervo de 500 livros para a biblioteca da escola.

Promovendo intervenções artísticas em diversos espaços da escola, as atividades tinham como proposta ir além da sala de aula, com atividades práticas. Um exemplo é a saída fotográfica realizada no Bosque Municipal, onde alunos da Oficina de Fotografia tiveram a oportunidade de explorar seus novos conhecimentos através de fotografias, que chamaram a atenção na exposição realizada

pelos próprios alunos no último dia de atividades.

"A teoria da fotografia é muito importante e enriquecedora, mas nada como a gente aprender tudo isso praticando e manuseando a câmera fotográfica. Os aprendizados que eu tive nessa atividade do bosque, eu vou levar para sempre, pois agora posso dizer que já sei o que preciso para tirar uma boa foto", afirmou a aluna Heloísa da Costa.

Veja o vídeo do PDE em Santarém



A horta também recebeu um espaço decorado com pneus pintados e outros materiais reutilizados, trazendo a sustentabilidade para a atividade. Para além do plantio de mudas de verduras e legumes, foi também construído um novo sistema de irrigação, para que nunca falte água à horta. Além da doação do acervo li-

terário, a escola recebeu três câmeras fotográficas, para a continuidade das ações de Educação e Comunicação. Já em Desenho e Pintura, o destaque foi a produção de plaquinhas sustentáveis feitas pelos alunos.

"Nunca pensei que gostasse tanto de desenhar e pintar. Através dos ensinamentos da professora, a gente conseguiu desenvolver bastante a nossa criatividade, desenhando e pintando muito nesses três dias de atividades", destacou a estudante Juliana Miranda.

“

Os aprendizados que eu tive nessa atividade do bosque, eu vou levar para sempre, pois agora posso dizer que já sei o que preciso para tirar uma boa foto.

Heloísa da Costa, aluna da Oficina de Fotografia

Biblioteca '360 graus' propõe experiência de leitura imersiva em Santarém

A nova biblioteca da EM Hilda Mota foi inaugurada na ação do PDE. Sob o nome de Zilene Sales, ela foi pensada como um espaço "360 graus" de ludicidade e arte. As quatro paredes foram pintadas e se uniram ao chão verde, dando uma sensação de estarmos dentro do próprio Rio Tapajós, proporcionando uma experiência de leitura mais imersiva. Já as pinturas traziam referências à cultura da região, como as palafitas, as canoas e as vegetações nativas, que dialogam com o acervo de 500 livros que foi doado e disposto em caixotes e prateleiras.

"Surge uma nova relação com esse lugar. O que antes era um ambiente sem graça e sem muito significado, agora recebe novas formas de criatividade e conta a história do lugar em forma de muralismo e instalações de biblioteca. O muralismo é uma ferramenta poderosa para integrar saberes. É uma forma divertida de elevar o conhecimento. Uma transformação significativa, participativa e plural de novos olhares. É uma forma de enfrentar o desinteresse na escola", relata a artista e professora Rociânia Barreto, uma das idealizadoras da ideia.



“

Durante o processo de composição artística na biblioteca, presenciamos interesse de professores, alunos e funcionários. Todos querem participar.

Rociânia (à esquerda)



São Luís (MA) recebe PDE e inaugura nova biblioteca



Oficina de Fotografia rendeu uma exposição nos espaços da escola.



Oficina de Desenho e Pintura trabalhou em diversas plataformas.



Oficina de Teatro trabalhou as habilidades cênicas e a expressão corporal.

Ainda no mês de setembro, o IBS desembarcou na capital maranhense para promover as oficinas práticas do PDE, agregando toda a riqueza cultural e artística da região. Na terra do folclore, das muitas cores e danças, como o bumba-meu-boi, a equipe promoveu a semana de formações dos dias 20 a 22 de setembro, na UEB Professora Rosália Freire, a partir da parceria com o **Grupo Ultra** e suas empresas **Ultragaz** e **Ultracargo**.

Mobilizando toda a comunidade escolar, alunos e educadores tiveram a oportunidade de participar de oficinas de Leitura, Fotografia, Desenho e Pintura, Teatro, Teatro de Bonecos, além da doação do acervo literário de 500 livros para a biblioteca.

A programação incluiu a transformação da nova biblioteca da escola, que passou a se chamar **Palácio dos Leitores**. O nome surgiu a partir de uma votação entre os alunos que participaram da oficina de Incentivo à Leitura. Segundo Messias, aluno que participou ativamente da oficina durante os três dias: "Os palácios são lugares de muita riqueza e na nossa biblioteca se encontra a maior de todas elas: o livro!", ressaltou.



Foi surpreendente ver como o meu filho interagiu bem com a oficina.

Cleudiane Nogueira, mãe de aluno com transtorno do espectro autista

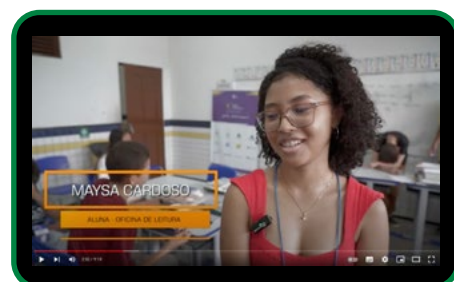
Em cada espaço da escola era possível ver o protagonismo dos alunos. Um dos destaques foi Kauã Lucas Martins (à esquerda na foto acima), diagnosticado com transtorno do espectro autista (TEA), que esteve em cada atividade participando ativamente. "Achei tudo muito interessante e muito legal, fiquei muito feliz de participar", disse.

Para Cleudiane Nogueira da Silva, mãe de Kauã, essas ações são essenciais e devem ser estimuladas com mais frequência, reforçando um espaço de inclusão e acessibilidade, pois contribui de forma significativa com a interação dos alunos. "Foi surpreendente ver como o meu filho interagiu bem com a oficina. Dava pra ver nos olhos dele como esses dias fizeram bem para uma melhor interação dele com as atividades escolares. Essa ação tem um impacto

muito forte na educação dos nossos jovens", afirmou.

Segundo a estudante Maria Eduarda Melo, da Oficina de Fotografia, foram dias de muitas descobertas com aprendizado prático, que ela pretende seguir aprimorando. "Achei a oficina muito interessante e desafiadora. Eu sempre gostei de fotografia e agora aprendi a usar enquadramento, o ISO, velocidade e abertura da lente, conceitos básicos para se tirar uma boa fotografia", disse. As oficinas contaram ainda com doação de três câmeras fotográficas, produção de livros com papelão feitos pelos alunos e que ficaram disponíveis para venda, exposição com fotografia impressa, apresentação de teatro de bonecos produzidos com materiais recicláveis e apresentações culturais produzidas e ensaiadas pelos alunos e pela equipe de professores do IBS.

Veja o vídeo do PDE em São Luís



Biblioteca de São Luis firma parceria com UFMA

As ações iniciadas na Oficina de Incentivo à Leitura já geraram frutos de mobilização e parceria para além dos muros da escola. Como parte das atividades fomentadas na formação, foi formada uma comissão de Anjos da Leitura, para organizar e acompanhar as ações que serão desenvolvidas no espaço da biblioteca.

Para contribuir com o trabalho da comissão - e a convite do professor Micharlany -, acadêmicos do curso de Biblioteconomia, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), também seguirão nessa missão. A proposta já teve sua primeira reunião realizada no último dia 28 de setembro, com participação dos alunos da comissão e os acadêmicos da

UFMA, sob a coordenação do professor. Em pauta, a organização e continuidade das atividades no Palácio dos Leitores.

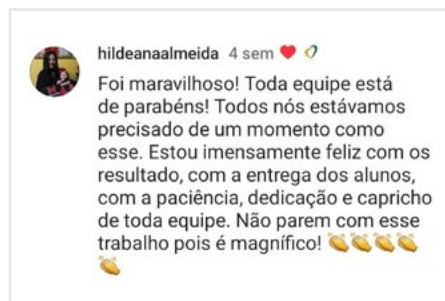
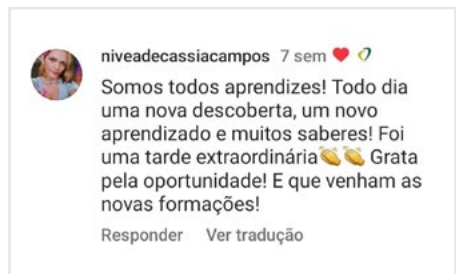
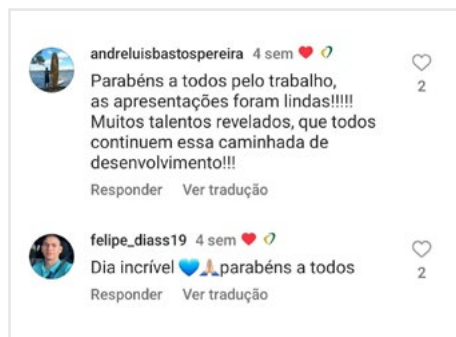
Essa é mais uma parceria que se inicia e busca envolver diretamente os alunos da escola, afinal, o palácio que foi reformado é inteiramente deles e o

seu maior bem, o livro, também os aguarda para viagem ao conhecimento, à cultura, à diversidade do mundo. Vida longa ao Palácio dos Leitores e à parceria entre a escola e a UFMA. Seguiremos por aqui acompanhando e contribuindo com essa construção!



PDE em São Luis repercute no Instagram

A turma de São Luis (MA) inundou de carinho o perfil IBS no Instagram (@brasilsolidario), com vários relatos da ação realizada. Nossa gratidão a toda a comunidade escolar, que nos acolheu e nos inspirou para conseguirmos um resultado que ficou marcado no coração das pessoas! Vejam abaixo alguns prints dessa repercussão.



Voluntários ultra engajados

As oficinas práticas tiveram participação ativa dos nossos parceiros financiadores do projeto, contando com a presença de funcionários do **Grupo Ultra** e suas empresas **Ultragaz** e **Ultracargo** nas ações na escola sede.

Envolvendo mais de 10 voluntários que se engajaram nas diversas atividades realizadas dentro da programação, os participantes colocaram a mão na massa e puderam acompanhar de perto todo o impacto e o trabalho coletivo de transformação promovido a partir das oficinas, com práticas que podem ser replicadas dentro e fora do ambiente escolar.

Para o voluntário da Ultracargo Felipe Campos (o segundo na foto abaixo), que atua como aprendiz do setor de Manutenção, o momento foi ainda mais emocionante por se tratar da escola na qual

ele estudou. Agora teve a oportunidade de ver a mudança com as atividades e ainda contribuir com essa transformação.

"O mais legal de tudo foi participar dessa ação na escola em que estudei no Ensino Fundamental. Gostaria de ter participado de algo assim na minha época. Fiquei muito contente em ver vários alunos felizes com essa semana das oficinas. O desempenho dos jovens durante o projeto foi excelente também, pois desenvolveram o trabalho em equipe, novos conhecimentos, liderança e a empatia que todos tinham uns aos outros", destacou. Felipe escolheu a oficina de Desenho e Pintura, e conseguiu contribuir também com outras atividades agregando a sua área, algo que chamou a atenção dos alunos, que logo se interessaram



em saber mais sobre sua profissão. "Escolhi Desenho e Pintura e pude contribuir em outras ações, como conhecimento de segurança do trabalho e atividades criativas. Fiz até uma arte representando o meu setor, a Manutenção. Teve um jovem que veio perguntar como é trabalhar com segurança, pois ele tinha o sonho em se tornar um técnico em segurança do trabalho. Foram muitos talentos revelados nessa ação", comemorou.



Voluntários IBS mostram sua força no PDE

O programa de voluntariado sempre foi uma tradição do IBS. Para além dos colaboradores fixos, consideramos sempre importante trazer gente nova, que contribuam com novas energias, experiências e ideias. É parte essencial daquilo que o IBS defende e acredita. Muitos chegam com uma ideia clara do que irão fazer na ação. Aos que não sabem muito bem o que esperar, deixamos que essa descoberta aconteça naturalmente, dentro das demandas e necessidades que a ação está levando a campo.



Em 2023 levamos voluntários em todos os PDE's que realizamos. Em Bento Gonçalves (RS) e nos 4 municípios visitados no Tocantins (Porto Nacional, Ponte Alta, Novo Acordo e Mateiros), Inês Macul (foto acima) levou seu trabalho de patchwork, com a proposta de desenvolver habilidades de corte, costura e bordado, em temas que conectem com assuntos relativos à comunidade. "O envolvimento das mulheres foi tanto que já começaram a se organizar para fazer o Clube de Mães, para discutir assuntos de interesse comum e usar o bordado para ajudar na renda mensal", explicou. Priscilla Andrade esteve presente em Catalão (GO) e Santarém (PA)

com um projeto pronto: a Oficina de Culinária, um trabalho que você pode conhecer melhor aqui mesmo, nesta edição (pág. 17).



Entre os voluntários universitários, alguns trazem laços antigos com o IBS. Um deles é o Pedro Nunes (foto acima), que participou dos Intercâmbios Solidários de 2017, 2018 e 2019, e agora foi a São Luís (MA) ajudar a equipe. Já Helena Palladino (foto abaixo), recém-formada em Ciências Políticas pela Universidade da Cali-

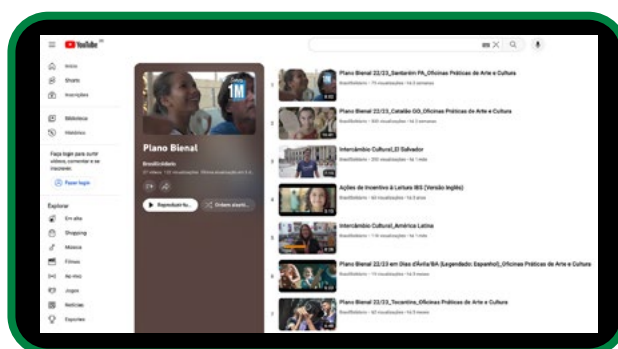


fórnia, foi a Catalão (GO) auxiliar nas oficinas. "Fiquei rodando pelas salas e aprendendo em cada uma delas. Se posso descrever essa experiência em duas palavras, se-

riam: aprendizado e crescimento. Os projetos do IBS são inovadores e foi incrível poder ser parte desse progresso", diz ela, que já está nos planos do IBS para outras ações. Ana Luiza Ramos (foto abaixo), estudante de direito na PUC-SP também esteve em Catalão (GO), mas com uma ideia mais definida de onde atuaria: nas Oficinas Criativas, que possuem seu maior



alicerce na sustentabilidade e no reaproveitamento de materiais. "Sempre fui muito interessada em temas ambientais, em especial, sustentabilidade", diz ela. "Aprendi muito! Tanto sobre os temas lecionados, como sobre a importância do ensino lúdico às crianças. Talvez esse seja o maior diferencial do IBS", define. São essas múltiplas experiências que enriquecem o PDE. Com o trabalho dos voluntários se somando ao dos oficineiros, torna uma ação completa. Isso traz força ao trabalho como um todo.



<< veja a playlist completa com todos os vídeos do PDE

Anjos da Leitura de Catalão (GO) mobilizam ações literárias em toda a rede

Mais um mês de muito engajamento das escolas de Catalão (GO) nas atividades literárias, com os Anjos da Leitura promovendo várias iniciativas dinâmicas e criativas de mediação com os alunos, envolvendo ações continuadas de interação nos espaços de leitura e práticas de aproximação dos alunos com o acervo doado nas escolas, a partir da parceria IBS com a **John Deere**. Veja abaixo algumas dessas mobilizações.

Piquenique literário na EM Santa Inês

As crianças da EM Santa Inês tiveram um dia de atividade literária com um piquenique em espaço aberto no pátio da escola, com direito a leitura compartilhada e muita exploração do acervo da biblioteca. Os educadores prepararam uma moldura para tornar o momento ainda mais lúdico e atrativo, onde eram apresentados trechos dos livros, chamando a atenção da turma como se estivesse acompanhando e interagindo numa contação pela TV.



Leitura de contos populares

Uma atividade com muita arte, leitura e valorização cultural ocorreu na EM Gleice Martins do Nascimento. A proposta foi trabalhada com a turma do 4º ano, envolvendo rodas de conversa, poesia e até contos de lendas locais, ressaltando aspectos culturais da cidade. "Aproveitando as habilidades da BNCC e a aproximação do dia do folclore brasileiro, trabalhei com a turma duas lendas populares da cidade. Depois os alunos fizeram ilustrações", contou a educadora Lawanny Cristina.



Contação de história na EM José Sebba



Na EM José Sebba virou tradição os alunos aguardarem pelo momento da roda de leitura na biblioteca. Segundo a educadora

Vivian Rodrigues, as atividades de leitura têm se fortalecido com ações continuadas de mediação com os alunos, incluindo o momento de contação de história de um livro e, logo depois, a turma escolhe sua obra preferida para ler em casa. "Sempre conto uma história que separe com antecedência e com muito cuidado. Depois deixo que leiam o que escolherem. Outras vezes escolhem e levam pra casa. A maioria nem pisca. Deixo que fiquem livres para entender e se deliciar com aquilo que ouvem", destacou.

Dia do Livro com Monteiro Lobato

A biblioteca da escola Caic São Francisco de Assis se transformou no Sítio do Pica-pau Amarelo, com direito a Dona Benta e Monteiro Lobato recebendo os alunos no espaço literário, para um momento especial de comemoração ao Dia do Livro. A educadora Wilma Martins conta que se caracterizou e preparou toda a sala, para que os alunos mergulhassem na atividade, com toda a ambientação e ludicidade das obras do autor. "Em sala eu fiz uma fala sobre Monteiro Lobato e depois, toda caracterizada dos personagens do sítio, recebemos os alunos na biblioteca, onde puderam conhecer as obras", enfatizou.



Avental interativo



Na EM Pedro Netto Paranhos, a contação de história se desenvolve com interação direta dos alunos! A educadora Iris Cacilda de Souza, produziu um avental literário com espaço para colagem dos personagens, de forma que a turma pode mudar a ordem dos fatos e interagir na narrativa. "À medida que a história vai acontecendo, os personagens são colados no avental.

As crianças amam pegar os bonequinhos, mudar a ordem dos fatos", conta. Na mesma escola, a educadora Geralda Rosa tem feito um planejamento das atividades de leitura com sequências semanais e bimestrais com a turma do 5º ano. "Toda quinta-feira levo meus alunos para a sala de leitura, escolho um livro, faço a leitura e discutimos as partes que mais gostaram", explica.

Aventais e sacolas literárias

Arte, leitura e sustentabilidade nas ações de leitura da EM Lázaro Marra! Além das atividades de mediação com o acervo da biblioteca, os educadores têm produzido aventais e sacolas viajantes para as crianças, com o objetivo de estimular a leitura. "Os aventais apresentam personagens que coincidem com as histórias contadas pelos professores, tornando a leitura cativante. As sacolas, por sua vez, facilitam o transporte dos livros e promovem a responsabilidade das crianças", ressalta a educadora Darilene.



Mediação ao ar livre

Na CMEI Alba Mathias, a turminha do Jardim I aproveitou os espaços verdes da escola para se deleitar no universo literário. As crianças puderam se aconche-



gar na sombra das árvores para apreciar os livros e ainda tiveram um momento de contação com fantoches dando vida a história dos "Três Porquinhos". Foi aproveitado o espaço verde da escola para espalhar livros, tapetes e almofadas. "As crianças mostraram entusiasmo ao explorar o ambiente cheio de livros e letras", destacou a educadora Mara Silvia.

Contação de história com interação

As atividades de leitura na CMEI Francisco Clementino San Tiago Dantas são frequentes, com ações continuadas que acontecem pelo menos



três vezes na semana. Segundo a educadora Hélia Cristina, a contação com o livro 'Até as princesas soltam pum', de Ilan Brenman, foi um momento de muita diversão, quando os alunos se soltaram para debater sobre a leitura. "Quando falei do livro secreto das princesas (comecei a falar baixinho) como no livro e eles ficaram muito curiosos para saber se era verdade que as princesas soltavam pum mesmo e, a cada descoberta, era uma gargalhada", destacou.

Varal literário na EM Patotinha

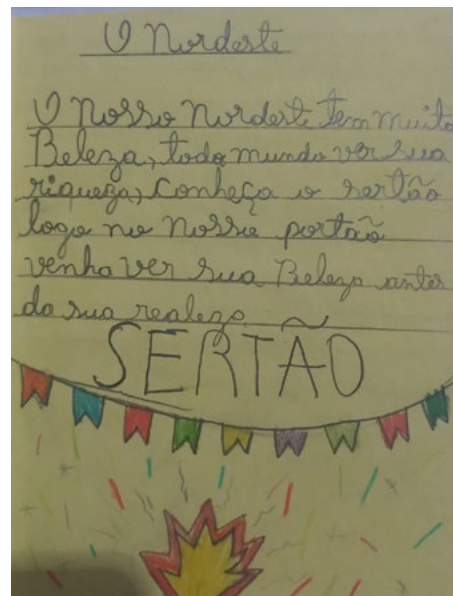
Inspirada na proposta do "Mar de Livros" das atividades de leitura do IBS, a educadora Kenia Camilo, preparou um varal literário, que tomou toda a sala de aula, com um acervo variado, incluindo gibis e histórias folclóricas para a turma se encantar e conhecer de perto o acervo da Escola Municipal Patotinha. "Fiz um momento de leitura do livro 'Festa no céu'. Entreguei alguns exemplares pra eles dividirem com os colegas e acompanharem a leitura e todo mundo participou", ressaltou.



Em Barreirinhas (MA), a poesia vem em forma de cordel

Na U.I João XXIII, em Barreirinhas (MA), foi montado um varal de cordéis, para a turma se deliciar com a poesia em sala de aula. Com muita produção textual, música e rodas de leitura com os próprios alunos compartilhando os poemas com os colegas, a atividade promovida na turma da educadora Miquelle Wacheleski, permitiu que eles se soltassem ao som dos cordéis com muita arte e valorização cultural. "Os alunos amaram ouvir os cordéis. Coloquei uma caixa de som na sala e fizemos momentos de

diálogo sobre o texto. Comecei lendo para a turma, mas eles depois recontaram para os colegas e fizeram uma exposição das produções textuais que elaboraram durante a aula", ressaltou Miquelle. Durante a atividade, os alunos conheceram mais sobre o gênero cordel e sua origem, destacando autores de referência, onde puderam se inspirar para fazerem suas próprias produções. Ao final, os textos tomaram conta da sala, através dos varais literários, e todos puderam apreciar o trabalho da turma.

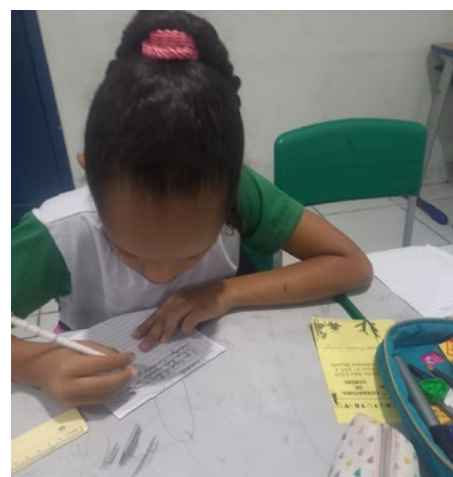


Contação de história em espaço literário em Imperatriz (MA)

Olhos atentos para acompanhar a contação do livro "A Árvore Confusa", conduzido pela educadora Maria José Damascena, que escolheu caprichar num espaço literário feito na própria sala de aula. Foi na Escola Municipal Dom Marcelino, em Imperatriz (MA), que a turma do 3º ano se aconchegou no cantinho preparado na sala, com direito a exposição dos personagens num cartaz produzido pela professora, com muitas cores e criatividade,

para a turma visualizar cada passo da história.

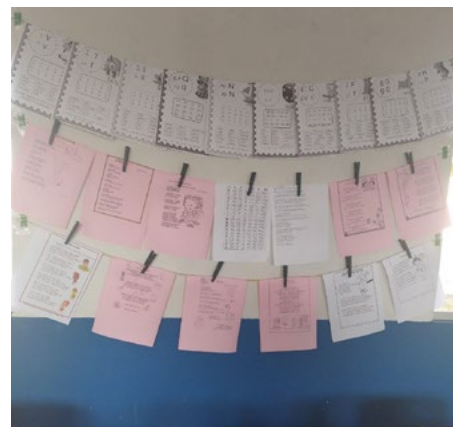
"A maioria dos alunos da minha turma já consegue acompanhar bem a leitura, então coloquei vários livros espalhados na sala para que eles se encantassem e ficassem à vontade na escolha do livro. Depois fizemos uma roda de leitura para que eles compartilhassem as histórias lidas e vi que todos gostaram. Foi um momento bastante rico para todos da turma", destacou.



“

Coloquei uma caixa de som na sala e fizemos momentos de diálogo sobre o texto..

Miquelle Wacheleski,
educadora



Parada Literária promove ações semanais em São Luis (MA)

Uma parada literária tomou conta da UEB José Cupertino, em São Luis (MA). É ali que a turma se reúne todas as terças para a atividade literária utilizando o acervo da escola. Segundo a educadora Fran Farias, o projeto reserva pelo menos 40 minutos semanais para as atividades de leitura, incluindo indicação literária realizada pelos próprios alunos em sala.

"Pelo menos uma terça do mês reservamos para a leitura de gibis. Eles ficam eufóricos. Mês passado, foram doados 30 gibis em bom estado de conservação e dei um para cada criança. Foi um momen-

to maravilhoso. Cada sorriso valeu a pena. Eles já trocaram entre si e já emprestaram entre os colegas", comemorou a educadora.

Em setembro, São Luis completou 411 anos e a turma preparou um Sarau em homenagem ao muni-

cípio. As crianças pesquisaram e apresentaram poesias que foram musicadas por artistas da terra e que celebram a cidade. Depois leram as poesias escolhidas, na presença de várias famílias, que participaram da atividade.



Sacola viajante no corredor da escola em São José de Piranhas (PB)

Os alunos da EM Irapuan Vasconcelos Sobral, em São José de Piranhas (PB), participaram de uma atividade preparada pela educadora Rainete Cavalcanti, com exposição de páginas de uma história literária coladas na parede da escola, com foco em atrair os estudantes para as propostas de incentivo à leitura.

Chamando a atenção da turma para o encantamento da leitura, foi montado um corredor colorido, onde aconteceu uma contação de história, dando espaço para a turma explorar outros acervos da escola.

"Realizei com os alunos a ideia da sacola viajante, que já fazemos em sala, junto com a leitura no corredor da escola, com uma história realizada por mim.

Depois eles mesmos fizeram a contação para os colegas. Foi um momento valioso e prazeroso ver que todos estavam tão felizes e engajados com os nossos momentos de leitura", destacou a educadora.

“

Fiz a leitura no corredor da escola. Depois os alunos fizeram a contação aos colegas.
Rainete Cavalcanti, educadora



Mediação com livro da educadora Xênia Cardoso, de Beberibe (CE)



Na Escola Municipal Desembargador Pedro de Queiroz, os alunos do 6º ano participaram de uma atividade com o livro "Duas Portas", de autoria da educadora Xênia Cardoso, nosso Anjo da Leitura, que tem feito um lindo trabalho de multiplicação das atividades literárias no município. A atividade envolveu desde a apresentação da capa do livro e leitura do primeiro capítulo, até um debate aberto, incluindo possíveis desfechos para os personagens, sendo apontados pelos próprios estudantes.

Capuccino literário em Crateús (CE)

A educadora Telma Soares preparou um momento literário num intercâmbio de aprendizado e boas práticas com os professores de Jaguaribe (CE). A ação foi realizada num "Capuccino Literário", com roda de leitura e muita poesia com o livro "Menina Bonita do Laço de Fita" e "A Bela e a Fera". "Aproveitei para compartilhar o que aprendi no curso de Incentivo à leitura do IBS, falamos sobre os 'Oito mitos escolares sobre a leitura literária', que vimos no curso, e as professoras gostaram bastante de todas as dicas de mediação de leitura", ressaltou Telma.



Um pé de livro em São Luis (MA)



Na UEB Nossa Senhora das Mercês, que fica na zona rural do município, a educadora e participante da jornada literária do IBS, Nívea Campos, preparou um momento de leitura com muita criatividade e sustentabilidade alinhada à prática literária com os alunos. Na sombra de um "pé de livro", destacou a importância dos cuidados com o meio ambiente, a reciclagem e o plantio para a preservação da natureza, com momentos de pintura e leitura de livros dentro da temática.

Leitura ao ar livre em Cachoeira Dourada (MG)



A turma da Escola Municipal Marechal Rondon participou de uma atividade ao ar livre, aproveitando os espaços arborizados e de muita inspiração na praça da cidade. "Fizemos a atividade numa praça próxima à escola. Foram momentos especiais, onde os alunos escolheram livremente um livro de sua preferência", enfatizou a educadora Cláudia Brito.



Nova Russas (CE)



Catalão (GO)



Tamboril (CE)



Tracuateua (PA)



Bento Gonçalves (RS)



Serra do Mel (RN)



São José da Lagoa Tapada (PB)



Iraquara (BA)



Irecê (BA)



Imperatriz (MA)

Alunos de Camaquã (RS) lançam a Rádio Recreio

A turma da Escola Manoel da Silva Pacheco, em Camaquã (RS), organizou uma proposta de rádio escolar para ser fomentada durante os intervalos da escola. A iniciativa foi promovida pela educadora Patricia Viatroski, que participou da formação EaD de Rádio Escolar IBS. Logo que finalizou o curso, ela conseguiu mobilizar uma equipe de Educomunicação com os alunos, que já escolheram o nome do projeto: Rádio Recreio.

A proposta foi pensada com uma programação de entrevistas "Café com Manuelitos", radionovela baseada no conto de Machado de Assis "A Cartomante", além de dar um giro nas notícias sobre o município, sobre a escola, e muito mais.



"O curso do IBS é bem prático, nos aponta vários caminhos e ferramentas para promovermos as atividades. Reuni os alunos e eles já criaram o perfil, sugeriram nomes e votaram. Foram criadas 3 vinhetas e eleita uma delas. Cada programa terá sua imagem. O roteiro da radionovela está por conta dos alunos do 8º ano, que será uma comédia romântica baseada na obra de Machado de Assis. Estão usando o programa Audacity, que o IBS ensinou durante o curso", destacou a educadora.

“

O curso do IBS é bem prático, nos aponta vários caminhos e ferramentas para promovermos as atividades..

Patricia Viatroski, educadora



Educadores replicam aprendizado do Ead de Xilogravura

Os educadores que passaram pela Formação EaD de Xilogravura IBS têm multiplicado o aprendizado do curso utilizando várias propostas criativas com seus alunos. Uma forma interdisciplinar de trabalhar a arte na escola. Entre as ações mais fomentadas, está a isogravura, uma técnica alternativa de gravura em relevo, formando um carimbo que tem como base o isopor, um material de fácil manuseio e acesso nas escolas.

Na Escola Profa. Eliete Araújo de Souza, em Petrolina (PE), a atividade envolveu desde o processo histórico e conceitual até chegar na prática, que resultou numa exposição nas paredes da sala. Antes da produção dos carimbos, a educadora Eliana Oliveira apresentou o cordel aos alunos, com leitura, exposição, escuta de cordelistas até chegar na produção textual e depois o desenho.

"Fiz com eles um varal de cordéis. Eles leram, depois ouviram cordelistas, viram a história, fizeram atividades escritas, para só depois chegar no processo da isogravura. Eles foram testando os desenhos e as possibilidades. Começaram desenhando num papel maior. Na aula seguinte, num menor, até que receberam um papel do tamanho das bandejinhas de isopor, que se tornou então a matriz da isogravura", explica a educadora.

Em Cascavel (CE), a atividade foi realizada na CEI Maria Afifi Sarquis Queiroz, dando espaço para

as crianças soltarem a imaginação utilizando os objetos que encontraram na sala de aula. "A atividade foi feita com tinta guache, utilizando objetos e brinquedos que estavam na sala. Ficaram encantados quando tiravam o carimbo e viam as imagens impressas no tecido. Era cada sorriso lindo que brotava das crianças... O curso de Artes do IBS é maravilhoso", destacou a educadora Elisângela Saboia.

Já em São Vicente (SP), a proposta envolveu várias atividades de leitura. "Iniciei essa atividade utilizando o stencil e logo dei continuidade com o trabalho de xilogravura. Fiz o passo a passo que aprendi no curso. Foi feito o cordel e finalizamos com um sarau de poesia. Eles amaram. Só tenho a agradecer pelo conhecimento adquirido no curso do IBS", ressaltou o professor Gustavo Bueno, que leciona na Escola Prof. Jacob Andrade Câmara. >>



Seabra (BA)

"Fiz o passo a passo que aprendi no curso. Fizemos o cordel e depois o sarau de poesia. Eles amaram."

Gustavo Bueno, educador



Cascavel (CE)



Petrolina (PE)

Em Seabra (BA), os alunos da Escola Municipal Ivanda Miranda de Souza, trabalharam com o tema "Folclore Brasileiro" nas produções de isogravura, caprichando nos desenhos pintados com tinta guache. "Fizemos a atividade tendo isopor como base e a pintura feita com tinta guache. Trabalhamos também os cordéis e todas as atividades foram realizadas com homenagens ao folclore. Depois fizemos uma exposição na sala. Eles amaram", ressaltou a educadora Alexsandra Andrade. •



São Vicente (SP)

Arte e Saúde em atividade com alunos de Porto Alegre (RS)

A turma da IE Prof. Gema Angelina Belia participou de uma atividade artística aliada a uma proposta de saúde e cuidado socioemocional dos alunos, realizada em parceria com a Secretaria de Saúde e Secretaria de Educação de Porto Alegre (RS). O encontro proporcionou várias atividades dinâmicas e interativas, onde os alunos podiam se expressar através da pintura em coletes de TNT, o seu "mundo interno", apresentando em desenho e cores o que estavam sentindo.

Segundo a educadora Michelle Góes, a atividade fez parte de

uma iniciativa intitulada "Geração Consciente", com foco em trabalhar habilidades como a questão socioemocional dos alunos, abrindo possibilidades para se expressarem através da arte. "Eu recortei e costurei os coletes de TNT no final de semana e levei para a atividade. Os alunos pintaram com lápis, canetinhas, tinta, como acharam melhor. Depois, expuseram através do desenho nos coletes o seu mundo interno, o que eles gostavam. A ideia era que expressassem o que estavam sentindo a partir da pintura", disse ela.



Teatro de Bonecos em Lauro de Freitas (BA)

Teve Teatro de Bonecos com produção a partir de materiais recicláveis na atividade de artes, realizada na EM Constantino Vieira, em Lauro de Freitas (BA)! Os alunos criaram seus personagens a partir de reciclados, como garrafas PET, tampinhas, retalhos e pedaços de PVC, que ganharam vida nas atividades em sala, desde a confecção, até a apresentação final.

A atividade foi realizada com a turma do 4º ano, seguindo todas

as orientações vistas na formação EaD de Teatro de Bonecos IBS. "A formação do IBS nos mostrou o norte e levamos aos alunos essa proposta da confecção dos bonecos, que foi muito bem aceita pela turma. Utilizamos materiais reciclados, cola quente, E.V.A, tampinhas de garrafa. Os alunos gostaram muito. Agora estamos preparando um roteiro para apresentar para as turmas", destacou o educador Anderson Ribeiro.

Priscilla Andrade: do intercâmbio dos filhos ao PDE

Outubro é o mês do Intercâmbio Solidário, então nossa personagem desta edição tem suas raízes com o IBS em 2015, quando este projeto estava apenas em seu segundo ano.

Foi quando Priscilla Andrade decidiu, junto a seu marido Juca Andrade, que seu filho mais velho, Gustavo, iria desbravar o Brasil profundo com o IBS. Quando Guga voltou para casa, sua vida havia mudado - e isso mudou também a dinâmica da família. Aquele seria apenas o primeiro de seus três intercâmbios. O segundo filho, Bruno, seguiu o mesmo roteiro: acompanhou o Intercâmbio nos três anos em que cursou o Ensino Médio.

Mas afinal, o que tinha de tão especial nesse tal de IBS, que foi

capaz de mudar a vida dos jovens dessa forma? - essa era a grande questão. Independente da explicação encontrada, Priscilla e Juca sempre estiveram próximos do IBS.

Mas Priscilla queria mais e, em 2023, decidiu que cairia na estrada conosco, trabalhando como voluntária. Formada em Gastronomia, ela comandou oficinas de culinária em dois PDE's deste semestre, em Catalão (GO) e Santarém (PA). "Conseguimos produzir essa oficina de culinária não só para fazer doces e por a mão na massa de uma forma divertida, mas também de uma forma em que a gente conseguisse explicar para as crianças que existe um valor naquilo que elas estão fazendo", explica.

Por esta razão, ela considera que, antes de ir à cozinha, era vital trabalhar a parte teórica, com metodologia. "Eu iniciava a aula explicando quanto custa um brownie, como eu fazia a conta para chegar nesse custo e explicava por quanto - e por que - eu tinha que multiplicar, para vender este produto e ter um lucro", diz.

Depois, na parte prática, o importante era, além de se divertir, entender o ponto de cada receita, observar as regras de higiene e considerar a beleza do produto final. "A participação da turma foi muito ativa, eles adoraram fazer. Mas também era importante que eles entendessem que aquilo é algo que eles podem levar para suas casas. A culinária pode ser entendida como diversão, mas também como uma outra fonte de renda para muitas famílias e para a comunidade", finaliza.

Para Priscilla, 2023 foi um ano de conclusões e de reinício em relação ao IBS. Conclusão, pois seu terceiro filho, Zé, está finalizando o Ensino Médio e acabando de voltar do intercâmbio no Maranhão, tendo tido a mesma experiência que seus irmãos tiveram; e de reinício, pois, agora que os meninos estão todos criados, quem quer seguir na estrada é ela, que pretende levar sua experiência empreendedora a mais regiões do Brasil. Quem agradece é a equipe IBS que, além de ter o prazer de sua companhia, ainda vai poder degustar muitos brownies e cupcakes.



Conseguimos produzir essa oficina de culinária não só para por a mão na massa de uma forma divertida, mas também de uma forma em que as crianças entendessem que existe um valor naquilo que elas estão fazendo.

Cumbuco Bom de Bola promove mutirão de limpeza na praia

Com o objetivo de fortalecer as ações de Educação Ambiental e a conscientização sobre os cuidados com o meio ambiente, os alunos do Instituto Cumbuco Bom de Bola participaram de um mutirão de limpeza na praia, numa ação promovida em parceria com o Instituto de Meio Ambiente de Caucaia – IMAC.

Coordenado pelo educador Daniel Rocha, ex-aluno das oficinas práticas IBS, o projeto já tem promovido várias ações educacionais na sede da organização, aproveitando as atividades do nosso "Kit Práticas de Educação Ambiental". Para além da parte teórica, a atividade na praia foi um passo importante para promover a sensibilização nas crianças e jovens da região sobre o impacto do descarte incorreto na natureza.

"Partimos para a ação com o ob-

jetivo de mostrar às crianças que, se descartarmos o lixo errado, ele pode voltar ao oceano e matar os animais marinhos. Desde janeiro fazemos ações continuadas de conscientização, desde o mapeamento dos ninhos de tartarugas, até esses mutirões de limpeza da praia. Gratidão por fazer parte desse movimento de mudança", ressaltou Daniel.

As ações do projeto têm recebido apoio do Instituto Brasil Solidário e seus parceiros, como **Palmeirinha Ação Social**, não só na aquisição de equipamentos, mas em todo o suporte de formalização e acompanhamento das atividades na comunidade, reconhecendo o importante papel de transformação social que as ações vêm fomentando com grandes resultados também no desempenho dos alunos em sala de aula.



Partimos para a ação com o objetivo de mostrar às crianças que, se descartarmos o lixo errado, ele pode voltar ao oceano e matar os animais marinhos.

Daniel Rocha

Alunos de Catunda (CE) aprendem a jogar a 'Trilha do Meio Ambiente'

Aprender brincando é sempre mais divertido e com ótimos resultados de engajamento dos alunos! Em Catunda (CE), os alunos da EEF São Zacarias, participaram de uma atividade a partir do jogo "Trilha do Meio Ambiente", uma proposta da formação EaD de Educação Ambiental.

Segundo a educadora Nilce Alves, o jogo permite promover um *quiz* com várias questões sobre os cuidados com o meio ambiente. "Essa atividade é referente ao curso de Educação Ambiental, uma formação ma-

ravilhosa que só veio somar ao aprendizado dos nossos alunos. O jogo consiste em dividir a turma em dois grupos, onde cada grupo joga o dado e, de acordo com o número sorteado, eles seguem a trilha até a chegada. Quando o dado cai em verdadeiro ou falso, tem um banco de questões onde o grupo retira uma cartinha e faz perguntas ao outro grupo. A interação da turma foi maravilhosa. Através do lúdico, a criançada aprende como preservar o planeta", destacou.



São Pedro da Serra (RS) promove coleta seletiva com lixeiras sustentáveis

A turma da EMEI Mimo, em São Pedro da Serra (RS), participou de uma proposta mão na massa de Educação Ambiental, com produção de lixeiras sustentáveis que ficaram expostas nos corredores da escola!

Utilizando garrafas de plástico e tinta guache, as crianças prepararam suas lixeiras, já se familiarizando com as cores que sinalizam a separação correta dos resíduos. Segundo a educadora Andresa Accadrolli Gobatto, a proposta faz parte do "Amigos da Natureza", desenvolvido na escola, envolvendo várias etapas de educação ambiental com os alunos - entre elas, a coleta seletiva.

"A primeira etapa da atividade envolveu uma contação da história 'O Mundinho', com uma roda de conversas com os alunos reforçando a conscientização sobre

o cuidar do mundinho, meio ambiente e a separação do lixo. Após esse momento, fizemos a confecção das lixeiras com materiais recicláveis e ajudamos as crianças a entenderem a separação referente à cor", explica a educadora.

A última etapa da atividade foi uma intervenção nos corredores, deixando as lixeiras expostas, para que a separação pudesse ser realizada de forma integral na escola, com todos fazendo o descarte de forma adequada.



IBS NOTÍCIAS

Direção editorial:
Luis Eduardo Salvatore

Projeto gráfico e diagramação:
Diogo Salles

Redação: Gabriela Martins, Diogo Salles e Carolina Lopes

Revisão: Aline Paraschin, Danielle Haydée, Diogo Salles, Flávia Cardoso, Luis Salvatore e Zenaide Campos

instagram.com/brasilsolidario

youtube.com/BrasilSolidario

youtube.com/DialogosIBS

facebook.com/institutobrasilsolidario

twitter.com/brasilsolidario



O Instituto Brasil Solidário apoia os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Parceiros Financeiros



Prêmios recebidos



Person of the Year
Entrepreneurship in Social Responsibility Award



Programas e Projetos IBS

